

## CENÁRIO EXTERNO

---

Na semana passada, os principais dados divulgados refletiram o impacto do aumento de casos de coronavírus a partir de novembro, como visto, por exemplo, pelas vendas do varejo nos Estados Unidos. O aumento do número de infecções e do alarme em torno das variantes do coronavírus continuou levando muitos países a anunciarem mais restrições à mobilidade e novas medidas para lidar com a crise, como o plano ambicioso de USD 1.9 trilhão proposto pelo presidente-eleito dos Estados Unidos, Joe Biden.

Enquanto mais países iniciaram a vacinação contra o coronavírus, a farmacêutica americana Pfizer anunciou que vai reduzir temporariamente a entrega de suas vacinas à Europa e ao Canadá, e afirmou que a medida foi tomada para ampliar sua capacidade de produção para 2 bilhões de doses por ano. Também teve destaque a ata da reunião de política monetária do Banco Central Europeu.

No campo político, nos Estados Unidos, a Câmara dos Representantes votou a favor de um segundo *impeachment* do presidente Donald Trump e, agora, o seu afastamento definitivo depende do Senado – em todo caso, na quarta-feira ocorrerá a cerimônia de posse de Joe Biden. Na zona do euro, o ex-premiê italiano, Matteo Renzi, anunciou que seu partido deixará o governo liderado por Giuseppe Conte, abrindo uma nova crise política que pode levar o país a convocar eleições antecipadas; e os membros do governo do primeiro-ministro da Holanda, Mark Rutte, renunciaram em decorrência de uma má-gestão de recursos para apoio financeiro às famílias de recém-nascidos.

## ATIVIDADE

---

- **Produção Industrial na zona do euro nov/20:** aumentou +2.5% em nov/20 (de +2.3% em out/20), registrando o sétimo aumento mensal consecutivo, acima das expectativas. Em doze meses, a produção industrial caiu -0.6% (de -3.5% em out/20);
- **Dados da atividade do Reino Unido nov/20:** o PIB mensal do Reino Unido caiu -2.6% em nov/20 (de +0.6% em out/20) e a produção industrial caiu -0.1% em nov/20 (de +1.1% em out/20), com o setor de Manufaturas aumentando +0.7% (de +1.6%), de Construção, +1.9% (de +1.5%), e o de Serviços caindo -3.4% (de +0.5%);
- **Vendas do varejo nos Estados Unidos dez/20:** caiu -0.7% em dez/20 (de -1.4% em nov/20), abaixo das expectativas, registrando a terceira queda mensal consecutiva, e o núcleo caiu -1.4% (de -1.3% em nov/20). Em doze meses, as vendas do varejo aumentaram +2.9% (de +3.7% em nov/20);
- **Produção industrial nos Estados Unidos dez/20:** aumentou +1.6% em dez/20 (de +0.5% em nov/20), ficando -2.6% abaixo do nível pré-crise de fev/20. No somatório de doze meses, a produção industrial caiu -3.6% (de -5.4% em nov/20);
- **Divulgação preliminar do Indicador de Confiança do Consumidor nos Estados Unidos jan/21:** a divulgação preliminar do Indicador de Confiança da Universidade de Michigan de jan/21 caiu para 79.2 de 80.7 no mês anterior. Enquanto o indicador de condições econômicas atuais caiu para 87.7 (de 90 em dez/20), o de expectativas caiu para 73.8 (de 74.6 em dez/20);

- **Pedidos de seguro-desemprego nos Estados Unidos na semana terminada no dia 09 de jan/21:** foram 965 mil na semana, um aumento de 181 em comparação a semana anterior.

## INFLAÇÃO

- **Inflação na China dez/20:** a inflação ao consumidor aumentou +0.2% no acumulado de doze meses (de -0.5% em nov/20), acima das expectativas, com os preços de alimentos subindo +1.2% (de -2% em nov/20). A inflação ao produtor recuou -0.4% em doze meses (de -1.5% em out/20);
- **Inflação nos Estados Unidos dez/20:** aumentou +0.4% em dez/20 (de +0.2% em nov/20), somando +1.4% no acumulado de doze meses (de +1.2% em nov/20). O núcleo da inflação aumentou +0.1% no mês (de +0.2% em nov/20), somando +1.6% em doze meses, a mesma leitura de nov/20.

## DIVULGAÇÕES DA SEMANA:

- Reunião de política monetária dos bancos centrais do Japão, Canadá e do Banco Central Europeu.

## ATIVIDADE

- Divulgação do PIB na China referente ao 4T20 pelo National Bureau of Statistics China (domingo);
- Dados da atividade na China referente a dez/20, pelo National Bureau of Statistics of China (domingo);
- Produção industrial no Japão referente a nov/20 pelo Ministério da Economia, Comércio e Indústria (domingo);
- Vendas do varejo no Reino Unido referente a dez/20, pelo Office for National Statistics (sexta-feira);
- Divulgação preliminar dos PMIs referentes a jan/20, pela Markit (quinta/sexta-feira);
- Vendas existentes de casas nos Estados Unidos referente a dez/20, pelo National Association of Realtors (sexta-feira).

## INFLAÇÃO

- Inflação no Reino Unido referente a dez/20, pelo Office for National Statistics (quarta-feira);
- Inflação na zona do euro referente a dez/20, pela Eurostat (quarta-feira).

## CENÁRIO LOCAL

---

Os dados oficiais da Covid-19, divulgados pelo Ministério da Saúde, mostraram, na semana passada, um aumento das mortes e das infecções. Em particular, a semana passada foi marcada pelo colapso do sistema de saúde de Manaus, devido ao aumento exponencial do número de internados pela doença. Com relação às vacinas, a Anvisa concedeu autorização de uso emergencial para os imunizantes da Astrazeneca/Oxford e do Butantan/Sinovac, o que permitiu que as primeiras doses começassem a ser aplicadas no Brasil.

Também na semana passada, as divulgações da Pesquisa Mensal do Comércio e da Pesquisa Mensal de Serviços referentes a nov/20 mostraram que o consumo de bens seguiu aquecido, mesmo com o consumo de serviços voltando em ritmo superior ao esperado e com a redução do auxílio emergencial. Ademais, foi divulgado o IPCA de dez/20, que fechou o ano de 2020 com alta de 4.52%.

## ATIVIDADE

---

- **Pesquisa Mensal de Serviços (nov/20):** o volume de serviços cresceu 2.6% com relação ao mês anterior, na série com ajuste sazonal. Apesar do crescimento com relação a out/20, o nível dos serviços ainda se encontra 4.8% abaixo do observado em nov/19, reforçando que este é o setor que mais sentiu com a pandemia e que devemos continuar vendo uma recuperação mais lenta da que a observada no comércio e na indústria. Por exemplo, os serviços prestados às famílias, que englobam hotéis, bares e restaurantes, ou seja, atividades mais dependentes da circulação das pessoas, ainda estão 26% abaixo do nível de nov/19, apesar de ter crescido 8.2% quando comparado a out/20.
- **Pesquisa mensal de comércio (nov/20):** as vendas do comércio ampliado cresceram 0.6% com relação ao mês anterior, na série com ajuste sazonal. Com esse resultado, o comércio ampliado já está 5.2% acima do nível de fev/20. Já o comércio restrito, – excluindo veículos e materiais de construção – caiu -0.1% em nov/20, mas já esteja 7.5% acima de fev/20. O resultado do mês foi influenciado pelo crescimento do consumo de bens não essenciais, como o aumento de 3.6% nas vendas de tecidos, vestuário e calçados em relação a out/20. Por outro lado, o consumo de bens essenciais caiu no mês, com destaque para a queda de -2.2% nas vendas em hipermercados, alimentos, bebidas e fumo.

## INFLAÇÃO

---

- **IPCA (dez/20):** O índice apontou variação de 1,35% em dez/20, acumulando 4,52% em 2020. O resultado veio acima das expectativas do mercado, mostrando alta bem disseminada em vários componentes. Influenciaram fortemente o resultado, a alta de 9,34% em energia elétrica (graças ao acionamento da bandeira vermelha II no mês) e a alta de 1,74% em alimentação no domicílio, mas os maiores destaques foram as surpresas altistas nos núcleos, em serviços e tradables. O dado continua apontando uma economia fora do lugar, muito influenciada pela desorganização setorial causada pela pandemia e com alguns efeitos secundários dos choques altistas do ano passado.

## DIVULGAÇÕES DA SEMANA:

- Reunião do COPOM.

## ATIVIDADE

---

- IBC-Br referente a nov/20, pelo Banco Central (segunda-feira).